

Tabela II – Resultados e conclusões dos estudos selecionados

Autor, ano/País	Objetivo	Métodos de avaliação	Grupos de intervenção	Terapias/ Frequência/Duração	Conclusão	PEDro
Abdolahian <i>et al.</i> 2014 Irã [18]	Avaliar a eficácia da dança na redução da dor e na satisfação da mulher durante a fase ativa do trabalho de parto.	Dor: Escala Visual Analógica (EVA) Satisfação: EVA Método: A EVA foi aplicada antes e após a intervenção.	Total: n = 60 GC: n = 30 Cuidados Habituais GI: n = 30 Cuidados Habituais + Dança + Massagem	Terapias do GI: - Movimentações em ortostase com inclinação pélvica e balanço anterior e posterior dos quadris ou em círculos; - Parceiro instruído a massagear costas e sacro. Frequência: N/I Duração: pelo menos 30 min.	Desfecho dor: GC > GI: (p < 0,05) GI: - antes da intervenção: (p=0,008); - 30 min depois da intervenção: (p=0,012); - 60 min depois da intervenção: (p=0,036). Desfecho satisfação: GI > GC: (p=0,021) * O trabalho de dança reduz a intensidade da dor e aumenta a satisfação durante o trabalho de parto.	5
Gönenç & Dikmen 2020 Turquia [19]	Testar o efeito da dança e da música combinadas ou somente a música nos desfechos dor e medo durante a fase ativa do trabalho de parto entre mulheres nulíparas.	Dor: EVA Medo: Questionário W-DEQA, que avalia expectativa e experiência do parto. Método: As avaliações foram realizadas antes e após as intervenções em 4 momentos.	Total: n = 93 GC: n = 32 Cuidados Habituais GI¹: n = 31 Dança + Música GI²: n = 30 Música	Terapias: - Movimentações básicas: circulares de pelve e cintura pélvica, movimento do corpo e pelve, semi agachamento e inclinação pélvica anteroposterior; - Três músicas de preferência e significativas; - Cuidados habituais: processo do parto, sinais vitais e monitoramento cardíaco fetal.	Desfecho dor: 4 momentos de mensuração (M1, M2, M3 e M4) M1: 4-5 cm de dilatação cervical M2: pós-intervenção (M2) M3: 30 min pós-intervenção (M3) M4: 60 min pós-intervenção (M4)	6

				<p>Frequência: 1x no trabalho de parto no GI¹; 2x no trabalho de parto no GI²</p> <p>Duração: 30 min cada aplicação.</p>	<p>(GC: M1 + 30, 60 e 90 min)</p> <p>GC > GI¹ e GI²: (p<0,05) M3 e M4 > M1 e M2: (p<0,001)</p> <p>Desfecho medo: GC > GI¹ e GI²: (p<0,05) * As intervenções utilizadas reduziram significativamente a dor e o medo durante o trabalho de parto.</p>
Akin <i>et al.</i> 2020 Turquia [20]	Avaliar os efeitos dança no trabalho de parto na percepção da dor, na satisfação do parto e nos resultados neonatais.	<p>Dor: EVA</p> <p>Satisfação: Escala de satisfação do parto de Mackey;</p> <p>Resultados neonatais: Escore de Apgar, que avalia o recém-nascido.</p> <p>Método: - EVA pré-intervenção (4cm de dilatação) e pós-intervenção (9 cm de dilatação); - Escala Satisfação:1ª hora após o nascimento; - Apgar e saturação de O₂: 1º,5º e 10º min pós-nascimento.</p>	<p>Total: n = 160</p> <p>GC: n = 80 Cuidados Habituais</p> <p>GI¹: n = 40 Cuidados Habituais + Dança + Música + Massagem com parceiros e/ou cônjuges treinados no pré-parto</p> <p>GI²: n = 40 Cuidados Habituais + Dança + Música +</p>	<p>Terapias: - Treinamento de dança do parto para gestantes e parceiros/cônjuges no pré-parto hospitalar; - Música de meditação; - Massagens realizadas por cônjuges e/ou acompanhantes na região sacral durante a dança; - Cuidados Habituais: Partograma: monitoramento fetal e frequência cardíaca fetal</p> <p>Frequência: Cuidados Habituais: a cada 30 min; Dança: intermitente; Outras terapias: N/I</p> <p>Duração: Dança: 48 a 56 min; Outras terapias: N/I</p>	<p>Desfecho dor: 4 Mensuração em 2 momentos Momento 1: dilatação 4cm (p < 0.043) Momento 2: dilatação 9cm (p<0.014) GC > GI¹ e GI²</p> <p>Desfecho satisfação: GI¹ e GI² > GC autossatisfação: (p < 0.05) com a parteira: (p < 0.05) com o médico: (p < 0.05) com o nascimento: (p < 0.05)</p> <p>Desfecho resultados neonatais: Apgar no 1º min: (p < 0,91)</p>

			Massagem com as parteiras		<p>Apgar no 5º min: (p < 0,01)* Apgar no 10º min: (p < 0,06)</p> <p>Desfecho Saturação de O₂: Sat O₂ no 1º min: (p = 0,05,) Sat O₂ no 5º min: (p < 0,01)* Sat O₂ no 10º min: (p < 0,01)*</p> <p>* A dança do parto afetou positivamente a dor, a satisfação do parto em todos os parâmetros avaliados e os resultados neonatais (Apgar no 5º min e a SpO₂ no 5º e 10º min).</p>
Akin <i>et al.</i> 2021 Turquia [21]	Avaliar o efeito da dança na percepção de trauma e conforto durante o parto.	<p>Percepção: Escala TCPS</p> <p>Conforto: Questionários CCQ e PCS;</p> <p>Métodos: CCQ quando a dilatação cervical atingiu 8 cm;</p> <p>As escalas PCS e TCPS foram implementadas 2 horas após o nascimento.</p>	<p>Total: n = 120</p> <p>GC: n = 60 Cuidados Habituais</p> <p>GI: n = 60 Dança + Massagem, Música + Cuidados habituais</p>	<p>Terapias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Movimentações básicas: movimentos corporais oscilatórios; - Massagem de fricção na região do sacro pela obstetrix; - Música meditativa; - Cuidados Habituais: monitoração da dilatação cervical, a contração e a frequência cardíaca fetal. <p>Frequência: Durante a fase ativa do trabalho de parto, intercalados por momentos de descanso e</p>	<p>Desfecho percepção do trauma: GC > GI: (p < 0,01)</p> <p>Desfecho conforto: GI > GC: (p < 0,01)</p> <p>* A dança no parto aumentou o conforto das parturientes durante o trabalho de parto e diminui a percepção de trauma associada ao momento do parto.</p>

fadiga.

Duração: N/I

CCQ = Questionário de Conforto no Parto; CM: Centímetros; EVA = Escala Visual Analógica; GI: Grupo Intervenção; GC = Grupo Controle; M: Momento; MIN = Minutos; N/I = Não informado; PCS = Escala de Conforto Pós-Parto; Sat O₂/ SpO₂ = Saturação de Oxigênio; TCPS = Escala de Percepção do Parto Traumático; W-DEQA = Questionário de Expectativa/Experiência do parto de Wijma